

JACOB, Gerhard

* matemático; físico; doutor em Ciências, 1964.

Nasceu em Hannover, Alemanha, em 5 de novembro de 1930. Em 1936 transferiu-se com sua família para o Brasil, fixando-se em Porto Alegre, onde realizou os primeiros estudos. Em 1953 bacharelou-se em física pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da UFRGS,[VER O NOME À ÉPOCA] sendo contratado como instrutor de ensino da cadeira de física teórica e física superior. Em 1955 diplomou-se em matemática pela mesma faculdade.

Em 1956 transferiu-se para São Paulo, a fim de frequentar o curso de preparação para a instalação do primeiro reator nuclear no Brasil, ministrado no Instituto de Energia Atômica (IEA) da Universidade de São Paulo (USP). Nesse mesmo ano foi contratado como pesquisador associado por esse instituto e, em 1957, especializou-se em física na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP. Deixou o IEA em 1958, quando retornou à Faculdade de Filosofia da UFRGS, como professor substituto da cadeira de física teórica e física superior.

Integrou a delegação brasileira à II Conferência Internacional das Nações Unidas sobre o Uso Pacífico da Energia Atômica, realizada em Genebra, em 1958. De agosto desse ano a março de 1959 trabalhou no Instituto de Física Teórica da Universidade de Heidelberg, na Alemanha, onde desenvolveu várias pesquisas no campo da física nuclear teórica, sob a orientação de J. Jensen e Berthold Stech. Em seguida, estagiou por dois meses no Instituto de Física da Universidade Nacional Autónoma do México e, ainda em 1959, passou a integrar o corpo docente do Instituto de Física da UFRGS.

Contemplado com bolsa da Fundação Ford em 1961, estagiou no Niels Bohr Institute, da Universidade de Copenhague, na Dinamarca, seguindo em 1962 para a Alemanha, como professor visitante da Universidade de Heidelberg. Em 1963 passou a chefiar o Departamento de Física da Faculdade de Filosofia da UFRGS e a Divisão de Física Teórica do Instituto de Física da mesma universidade, funções que exerceria até 1965. Em 1964 foi aprovado no concurso para catedrático de física teórica e física superior da Faculdade de Filosofia, obtendo o título de doutor em ciências. Neste mesmo ano elegeu-se vice-diretor do Instituto de Física da UFRGS.

Membro do conselho deliberativo do CNPq (1965-1971), representou esse organismo no Encontro Latino-Americano de Conselhos de Pesquisa, realizado em Buenos Aires em 1966, e na I Conferência Latino-Americana de Física, no México, em

1968. Em 1969 retornou à Universidade de Heidelberg, a convite do Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico (DAAD), nela lecionando por dois meses. Nesse mesmo ano foi professor visitante do International Center for Theoretical Physics, em Trieste, Itália.

De volta ao país em 1970, assumiu a direção do Instituto de Física da UFRGS. Em 1971 tornou-se professor titular do Instituto, afastando-se de sua direção em 1973.

Representou o CNPq nas reuniões da Comissão Mista Teuto-Brasileira de Cooperação Científica e Tecnológica, realizadas entre 1971 e 1976. Em 1972 tornou-se coordenador científico dos Convênios Brasil-Alemanha para Colaboração Científica e Tecnológica e, em 1976, passou a integrar o Conselho Técnico-Científico do CNPq.

Foi pró-reitor de pesquisa e pós-graduação da UFRGS, tendo representado essa universidade em diversas conferências internacionais sobre física nuclear. Integrou várias comissões examinadoras de teses de mestrado e doutorado e de concursos para provimento de cargos na USP e na UFRGS.

É membro (associado) do International Center for Theoretical Physics, da SBPC, da Academia Brasileira de Ciências, da Sociedade Brasileira de Física e das Associações de Pesquisadores e Licenciados do Rio Grande do Sul. Publicou cerca de cinquenta trabalhos didáticos e científicos em revistas nacionais e estrangeiras, grande parte deles em colaboração com Theodor Maris.

Fontes: www.fgv.br/cpdoc/historal/arq/Entrevista476.pdf
www.abc.org.br/~gjacob